

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - ABRIL 2025

De 01/04/2025 a 30/04/2025

Projeto: TC - 2024/19.961-11 -Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

## Sumário Gerencial

### 1| Metas Propostas

A execução do serviço espera contribuir com a ampliação do acesso a direitos, reduzir e prevenir situações de isolamento social e redução das ocorrências de risco sociais, seu agravamento ou reincidência.

- Melhorar as condições de vida e promover a inclusão da pessoa com deficiência por meio do acesso ampliado a bens e serviços públicos;
- Aumentar a qualidade de vida dos residentes por meio de atendimentos especializados que atendam suas necessidades e promovam seu bem-estar;
- Garantir a eficácia das ações de prevenção, habilitação, reabilitação e promoção da saúde, reduzindo as dificuldades mais frequentes e suas complicações, conforme os princípios do SUAS;
- Expandir as possibilidades de vida autônoma, respeitando o desenvolvimento, desejo e o grau da deficiência, promovendo maior independência;
- Fortalecer a proteção social e os cuidados individuais e familiares em articulação com os CREAS e a rede socioassistencial, visando o desenvolvimento de autonomias.
- Aumentar a visibilidade e o reconhecimento das capacidades e potencialidades da pessoa com deficiência, por meio de atividades inclusivas e diálogo com a sociedade

### 2| Resultados Alcançados

Durante o mês de abril, a Residência Inclusiva desenvolveu ações significativas voltadas à promoção de direitos, fortalecimento da rede de apoio e escuta qualificada aos residentes. Destacamos a participação na 7ª Conferência Nacional das Cidades – Etapa Municipal, com contribuições no eixo "Infraestrutura e Mobilidade", debatendo acessibilidade, mobilidade urbana e o direito à cidade. Foram realizados atendimentos individuais, familiares e grupais, com enfoque na escuta sensível e manejo de conflitos, reconhecendo os desafios cotidianos da convivência comunitária como parte do processo de cuidado. Essas intervenções possibilitaram reflexões críticas e construção conjunta de estratégias com os residentes. Houve forte articulação com os dispositivos da rede socioassistencial, saúde, educação e jurídica, com destaque para a elaboração de plano estratégico intersetorial para uma residente que manifestou o desejo de retornar à convivência familiar. Esse processo resultou em seu desligamento do serviço, de forma planejada e desejada, demonstrando a potência do território como espaço de cuidado e reorganização da vida. No campo da saúde, os residentes tiveram acesso a atendimentos clínicos e odontológicos via SUS, além de atendimentos particulares em casos específicos. Em relação à justiça, foram realizados encaminhamentos para revisão de curatela e judicialização do transporte especial. Na educação, houve acompanhamento junto ao CEEJA e articulações com a APAE para garantir acesso ao ensino especializado. Além disso, três residentes iniciaram o processo de reaproximação familiar, com visitas regulares ou finais de semana com os familiares. Dois novos casos foram avaliados para ingresso no serviço: um foi acolhido e outro, redirecionado com apoio da rede. As ações de abril evidenciam o compromisso com o cuidado ético, o fortalecimento da autonomia dos residentes e a construção de novos caminhos possíveis, sustentados pelo desejo e protagonismo dos sujeitos envolvidos.

### 3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

No mês de abril, foram realizadas articulações e compartilhamento com os dispositivos da rede socioassistencial, de saúde, saúde mental, educação e jurídico do município de Sorocaba, visando a promoção e a garantia de direitos, bem como, a aceitação e a valorização de outros modos de existências que não são axiomatizados pelos processos dominantes da subjetivação capitalista. Também, foi tecido atendimentos individuais, grupais, familiar e escuta qualificada mediante a situações do cotidiano e sofrimentos frente a vida e seus atravessamentos violentos e perturbadores. Além disso, manejo e mediações de conflitos emergiram enquanto práticas e métodos de intervenções necessários perante as dificuldades no convívio dos agenciamentos coletivos – neste eixo, os manejos e mediações se enunciam enquanto potências coletivas e guerrilhas afetivas, visto que, a vida cotidiana se constituiu a partir das multiplicidades rizomáticas e singularidades transversais. Dessa maneira, os agenciamentos coletivos entre convivência e conflitos se manifestaram como dinâmicas inerentes da vida cotidiana-comunitária e, também, características ontológicas do Ser. Perante a esses atravessamentos, não podemos cair na falácia idealista socrática-platônica de uma vida comunitária sem conflitos de convivência, assim, as práticas do atendimento técnico visaram constituir meios e ferramentas em conjunto com os residentes e, respectivamente, com suas produções desejantes para lidarem de maneira crítica-reflexiva com tais atravessamentos que perturbam os agenciamentos coletivos de existência e convivência. As articulações com a rede socioassistencial e psicossocial se fundamentaram através dos circuitos desejantes de uma usuária que manifestou o desejo

de retomada da convivência familiar e comunitária, assim, houve uma reunião de discussão de caso com a Secretaria da Cidadania, gestão da proteção especial, CAPS III Alegria de Viver, CRAS Ipiranga, CREAS Oeste e APAE setor de assistência social. A reunião de discussão de caso objetivou a constituição de planos estratégicos de cuidado e promoção de autonomia para a retomada desta convivência familiar e comunitária no cotidiano e, essencialmente, a contemplação do desejo da residente como meio de promoção e garantia de direitos. Posteriormente, compomos um atendimento em rede (Residência Inclusiva e CRAS Ipiranga) com o núcleo familiar da residente, visando o estreitamento de vínculos com o dispositivo supracitado, visando o acompanhamento para a perspectiva de garantia de direitos e, concomitantemente, o amparo das políticas públicas. Também, realizamos visita domiciliar, primeiramente com a equipe técnica e supervisão técnica da RI e por último visita com o setor de assistência social da APAE para aproximação do dispositivo com o núcleo familiar da residente.

## Atividades Desenvolvidas

---

## Indicadores de Projeto

---

## Galeria de Fotos

---

## Outros Documentos

---

Nome	Observações
RI Abril.pdf	
RI Lista Profissionais .docx (1).pdf	
RMA RI abril 2025.pdf	

## Próximas Atividades

---

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

---

Fábio Nobuhiro Umezu  
Responsável pela Entidade  
CPF \*\*\*,\*07.668-\*\*

---

Walquiria Santos Costa  
Responsável Técnico  
CPF